

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO HABILITADO EM LIBRAS NO ATENDIMENTO HUMANIZADO AO DEFICIENTE AUDITIVO

Michele Moraes dos Santos¹, Bruna Letícia Aparecida Olímpio Sato Repullio do Nascimento², Renata Borges da Silva³, Camila Cristina Rodrigues⁴

Estudante do curso de Enfermagem, e-mail: michele_michel7@hotmail.com¹

Estudante do curso de Enfermagem, e-mail: brunaleticia_sato@yahoo.com.br²

Professora da Universidade de Mogi das Cruzes, e-mail: rebosi@gmail.com³

Professora da Universidade de Mogi das Cruzes, e-mail: crismilla@bol.com.br⁴

Área de conhecimento: Enfermagem.

Palavras chave: Humanização; Deficiente Auditivo; Enfermagem.

INTRODUÇÃO

A partir do questionamento: *onde acontece humanização no atendimento ao Deficiente Auditivo pela Enfermagem se são poucos os profissionais Enfermeiros que sabem Libras?*, a pesquisa procura informar a importância deste profissional e a comunicação com o deficiente auditivo para obter um atendimento humanizado e livre de qualquer dano ou discriminação, tendo a Libras como principal e mais viável meio de comunicação entre ambos.

OBJETIVO

Visa identificar as dificuldades do deficiente auditivo no atendimento com profissionais Enfermeiros.

MÉTODO

Participaram da pesquisa 10 deficientes auditivos da cidade de Mogi das Cruzes. A coleta de dados foi realizada através de um questionário com cinco questões norteadoras, elaborado pelos autores da pesquisa.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

Com o resultado da pesquisa, constatou-se a necessidade dos enfermeiros saberem Libras (Língua de Sinais), onde os dez (10) entrevistados relataram não ter enfermeiros que saibam Libras, que apresentam dificuldade de comunicação e compreensão durante o atendimento, sendo necessário o acompanhamento de familiares durante as consultas o que por vezes causa constrangimento, incômodo por ser inviável tratar sobre determinado assunto perto dos mesmos, pois têm suas particularidades. Contudo, dois (02) entrevistados valorizam o atendimento por parte do enfermeiro mesmo sem conhecerem a Libras, pois se dedicam em tentar prestar um bom atendimento, utilizando estratégias alternativas, viabilizando a comunicação, porém, em contrapartida, reconhecem a necessidade dos enfermeiros conhecerem Libras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo viabilizou a percepção da necessidade do enfermeiro ser habilitado em Libras, com iniciativa ainda na graduação e de modo presencial. Realizando periódica atualização para que a Língua de Sinais permaneça em dia e a habilidade não se perca.

Pois como qualquer outra língua, sem prática, pode-se esquecê-la, e ainda, deixar de utilizá-la para o bem dos demais membros da sociedade, no caso, dos surdos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Presidência da República, Casa Civil – Subchefia para assuntos jurídicos, Lei nº 8080, de 19 de setembro de 1990.** Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18080.htm. Acessado em 25 de Fevereiro de 2013.

CHAVEIRO N., BARBOSA M.A., **Assistência ao Surdo na Área de Saúde como Fator de Inclusão Social.** **Revs. Esc. Enferm. USP**, v.39(4), p.417-22, 2005.

CHAVEIRO N., BARBOSA M. A., PORTO C.C., **Revisão de Literatura sobre o atendimento ao Paciente Surdo pelos Profissionais da Saúde.** **REV. ESC. Enferm USP**, 2008, v.42(3), p.578-83, 2008.

COFEN. **Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, Rio de Janeiro, 08 de Fevereiro de 2007.** Disponível em: <http://www.portalcofen.gov.br/sitenovo/node/4158>. Acessado em 25 de Fevereiro de 2013.

CROMACK E.M.P.C., **Identidade, Cultura Surda e Produção de Subjetividades e Educação: Atravessamentos e Implicações Sociais.** **Psicologia Ciência e Profissão**, v. 24(4), p.68-77, 2004.

GESSER A., **LIBRAS? Que Língua é essa? Crenças e Preconceitos em torno da Língua de Sinais e da Realidade Surda,** Editora Parábola, São Paulo, p.45-73, 2009.

HONORA, M., FRIZANCO, M.L.E., **Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais – Desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez,** Editora Ciranda Cultural, São Paulo, p.27-40, 2009.

IANNI A., PEREIRA P.C.A., **Acesso da comunidade surda à rede básica de saúde.** **Saúde e Sociedade**, v.18, supl.2, p.89-92, 2009.

AGRADECIMENTO

Agradeço à todos os envolvidos na pesquisa, pela colaboração e por acreditarem no projeto proposto e à Deus, por me dar o dom de cuidar e ajudar o próximo.